

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL  
GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL /  
REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS  
SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO,  
VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

## **A CONSTRUÇÃO SIMBÓLICA DA PAISAGEM MINEIRA NAS CANÇÕES DO CLUBE DA ESQUINA**

*Thiago Fontes Pereira (ft.thiago@gmail.com)*

*Prof. Dr. Flávio De Lemos Carsalade (flavio.carsalade@terra.com.br)*

Essa pesquisa tem o objetivo de analisar a construção simbólica de um ideário de paisagem mineira e de que modo a música do Clube da Esquina contribui para esse processo. Para isso, o corpus selecionado foi um conjunto de canções do grupo, nas quais elementos musicais e poéticos refletem representações sociais, culturais e discursivas sobre o espaço. Como na paisagem, os elementos descritos nessas músicas não prescindem do fator relacional para a construção de sentido - tratam-se de representações que consideram o ponto de vista das pessoas sobre o espaço. O narrador é o próprio ouvinte, que se vê envolto nas imagens erigidas por elementos materiais e imateriais. Tomando como referência composições como Beco do Mota e Paixão e Fé, fortemente marcadas pela religiosidade, como as torres das igrejas nas paisagens das cidades coloniais mineiras, e também Ruas da Cidade, que explora a relação do urbano com o passado indígena, este estudo busca compreender como essa narrativa musical se articula à constituição de um ideário de paisagem mineira pela ótica das teorias da paisagem.

Palavras-chave: paisagem; patrimônio cultural; clube da esquina.